PO.EX'70-80

ARQUIVO DIGITAL DA LITERATURA EXPERIMENTAL PORTUGUESA: comunidades e coleções no DSpace

Ana Viale Moutinho* - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento da Investigação da Universidade Fernando Pessoa, Portugal - acmout@ufp.edu.pt

* Investigadora do projeto "PO.EX'70-80 – Arquivo da Literatura Experimental Portuguesa" financiado pela FCT/MCTES com fundos da União Europeia (PTDC/CLE-LLI/098270/2008), no âmbito do qual escreveu este artigo.

INTRODUÇÃO

PO-EX [POesia EXperimental] foi um movimento literário português iniciado na década de 1960 que surgiu a partir da poesia concreta e visual. Entre 2005 e 2008, o projeto "CD-ROM da PO-EX - Poesia Experimental Portuguesa, Cadernos e Catálogos" (FCT 2005-2008, Ref.ª POCI/ELT/57686/2004) permitiu a realização de estudos acerca do experimentalismo literário português dos anos 1960 e se criou um arquivo digital com as principais revistas, catálogos e publicações desse grupo de poetas, podendo ser consultado em www.po-ex.net. Este trabalho foi recentemente alargado aos anos 1970 e 80, aperfeiçoando e desenvolvendo os estudos e recolhas já iniciados. Ambos os projetos têm financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

OBJETIVO(S)

Neste trabalho iremos apresentar uma metodologia de organização e classificação de literaturas e práticas artísticas multimodais a partir do projecto PO.EX'70-80 – Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa, que vai utilizar a plataforma DSpace para mostrar os seus cerca de sete mil documentos.

MATERIAL E MÉTODO

Os documentos (impressos, manuscritos, esculturas, assemblage, poemas-objeto, livros de artista, instalações, fitas magnéticas, vinis, CD-ROM, cassetes VHS, películas, software, hardware, performances, entre outros) (Portela 2) foram organizados numa plataforma DSpace numa coleção intitulada "Poesia Experimental Portuguesa" dividida em três comunidades que, por sua vez, se repartem em sub-comunidades (ver figura 1).

Com vista a facilitar a sua recuperação, os documentos:

- São classificados através de um conjunto de palavras-chave que vão ajudar na organização dos itens recuperados: poesia concreta, poesia espacial, poesia sonora, poesia cibernética, videopoesia e perfopoesia (Torres, Portela e Sequeira 3).

- Têm os seus metadados distribuídos através de 35 campos do Dublin Core: dc.description.filename, dc.contributor.author, dc.contributor.editor, dc.contributor.other, dc.title, dc.title.alternative, dc.title.translation, dc.provenance, dc.page.number, dc.date.created, dc.date.issued, dc.publisher.location, dc.publisher, dc.identifier.citation, dc.identifier.issn, dc.identifier.isbn, dc.description.cotas, dc.description, dc.description. abstract, dc.description.tableofcontents, dc.language.iso, dc.type, dc.subject, dc.format.medium, dc.format. mediumsize, dc.format.extent, dc.format.extentsize, dc.scanning.equipment, dc.scanning.responsibility, dc.format.publicationtitle, dc.format.publicationpages, dc.format.publicationfeatures, dc.format.publicationsize e dc.rights, mais o item "coleção" para indicar o número da colecão onde o objeto deve estar inserido (Torres, Portela e Sequeira 3-5).

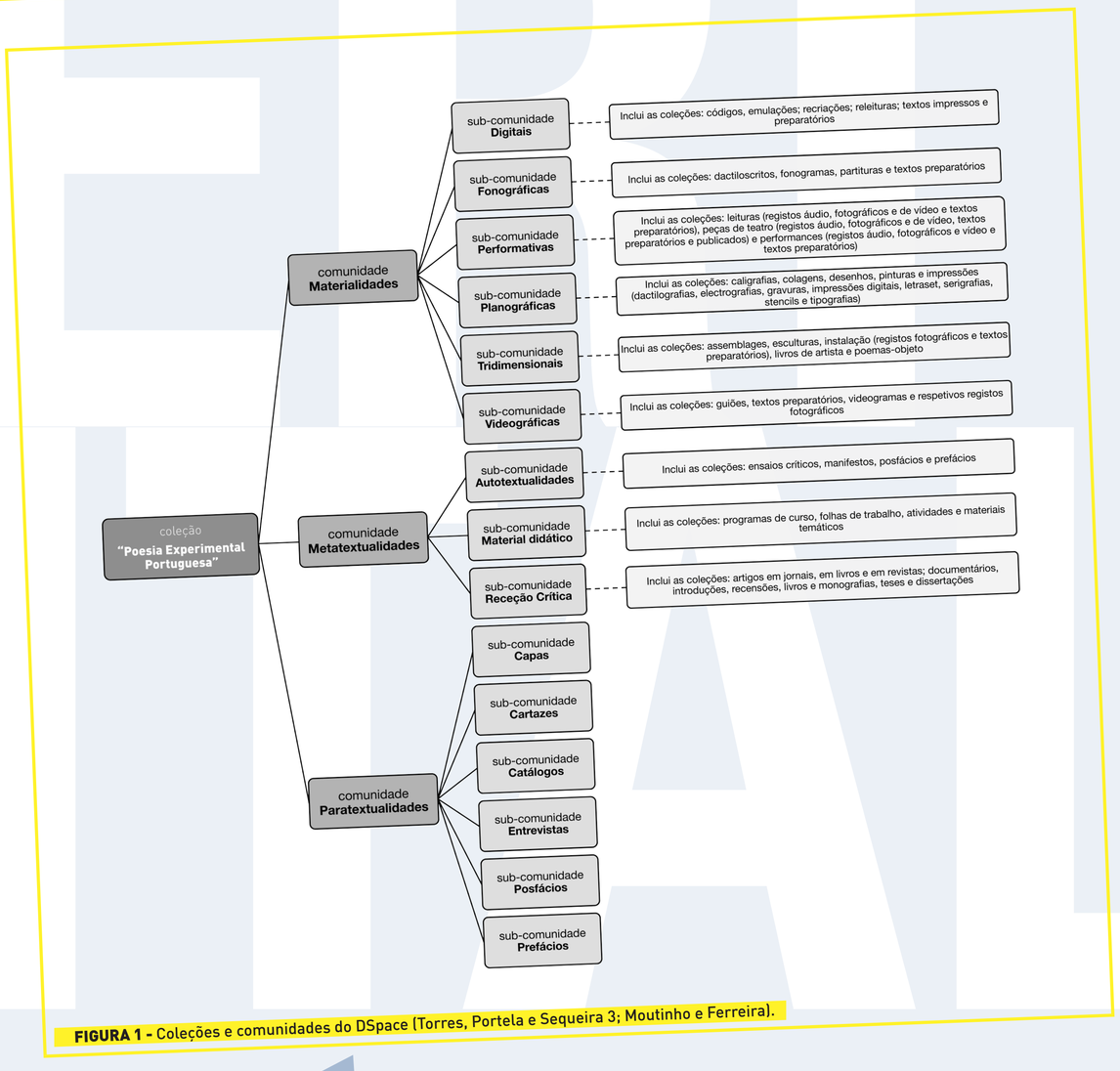

FIGURA 1 - Coleções e comunidades do DSpace (Torres, Portela e Sequeira 3; Moutinho e Ferreira).

CONCLUSÕES

Uma vez que o PO.EX'70-80 – Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa é único no país, houve um cuidado muito grande na recolha e seleção dos documentos, bem como na metodologia da sua organização e classificação dos seus variados tipos. A plataforma DSpace pareceu-nos ser a mais indicada para este tipo de arquivo, não só por ser de acesso aberto, mas também por nos permitir adaptar os metadados às nossas necessidades e, dessa forma, permitir uma melhor recuperação e utilização do PO.EX.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOUTINHO, Ana Viale, e Isabel Cristina Rodrigues Ferreira. "Poster apresentado no 11º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 18 a 20 de Outubro de 2012, Fundação Calouste Gulbenkian", 2012.

PORTELA, Manuel. "O projecto «PO-EX '70-'80» enquanto edição digital de um conjunto multimodal de documentos: problemas de representação textual", Universidade Fernando Pessoa, 2010.

TORRES, Rui, Manuel Portela, e Maria C. C. B. V. Sequeira. "Justificação metodológica de uma possível taxonomia de organização de bases de dados digital de literatura multimodal: O caso do Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa". Projecto PO.EX'70-80, Universidade Fernando Pessoa, 2012.

APOIO:
Este poster faz parte da disseminação do projeto "PO.EX'70-80 – Arquivo da Literatura Experimental Portuguesa" financiado pela FCT/MCTES com fundos da União Europeia (PTDC/CLE-LLI/098270/2008).

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA
WWW.UFP.PT